Inoculação e sombreamento em gramínea nativa *Paspalum oteroi* na região de transição Cerrado-Pantanal

Fleitas, A.C*[1]; Paiva, L.M[1]; Santos, S.A[2]; Fernandes, H.J[1,3]; Brasil, M.S[2]; Brevilieri, R.G[1]; Gomes, P.S[1]; Dos Santos, D.C.C[1]

[1]Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil
[2]Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil
[3]Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil
* alexzootecniauems@gmail.com

A pecuária de corte no Brasil é desenvolvida de maneira extensiva, como principal fonte de alimentação, o pasto. Diante disso, a sustentabilidade na produção de bovinos a pasto é primordial, onde a utilização de árvores nativas proporciona benefícios ao ecossistema e bem-estar animal. A utilização de rizobactérias que produzem o ácido indolacético (AIA) como promotor de crescimento vegetal (RPCV), é uma alternativa sustentável, que pode melhorar o desenvolvimento das forrageiras. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento do *Paspalum oteroi* (grama-tio-pedro) submetido à inoculação da bactéria *Azospirillum* spp. e sombreamento na região de transição Cerrado-Pantanal. O experimento foi desenvolvido na fazenda da UEMS, Aquidauana, MS, durante a estação seca do ano (maio de 2016 a setembro de 2016). O *Paspalum oteroi* (grama-tio-pedro) foi transplantado em novembro de 2015, sendo as mudas oriundas da Fazenda Nhumirim, Embrapa Pantanal, em Corumbá, MS. Foram avaliados dois tratamentos (com inoculação da bactéria *Azospirillum* spp. HAI3 (0,50 ml por mudas) e sem inoculação) e avaliou-se a ocorrência ou não de sombreamento da árvore nativa do cerrado *Terminalia* spp. (capitão-do-mato). Para a avaliação utilizou-se o ceptômetro AccuPAR modelo - LP 80, para medir a interceptação luminosa (IL) e estimar o índice de área foliar (IAF), e uma régua graduada para medir a altura do dossel (cm). O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com um arranjo fatorial 2 x 2, com quatro repetições. As variáveis foram analisadas pelo PROC MIXED do software SAS University (Sas Institute Inc., Cary, CA, EUA). Adotou-se um nível de significância de 5% em todas as análises. Observou-se diferença significativa ($P<0,05$) do inoculante na altura do dossel com 8,96 cm (± 0,383; erro padrão). Por outro lado, na IL houve interação do inoculante e sombreamento com 29,8% (± 3,22; erro padrão). No IAF houve interação de sombra e mês de avaliação, observando-se, diferenças significativas nos meses de agosto e setembro com IAF de 0,220 (± 0,049, erro padrão) e 0,208 (± 0,026; erro padrão), respectivamente. A bactéria *Azospirillum* pode promover o crescimento e rendimento de várias espécies forrageiras. Já o sombreamento interfere diretamente na morfologia da planta. No entanto, as condições de seca nesse período de avaliação podem ter contribuído nos baixos valores observados. Conclui-se que a bactéria *Azospirillum* e sombreamento influenciaram positivamente no desenvolvimento da grama-tio-pedro, porém as condições de seca acometeram seu baixo desempenho.

Palavras-chave: ácido indolacético, grama-tio-pedro, promotores de crescimento.

Agradecimentos: FUNDECT, UEMS, Embrapa Pantanal e GEFE